



O crescimento da indústria no Estado foi de 7,5% no ano passado

# Estado é o 2º em aumento da indústria

*Todos os 14 estados da pesquisa do IBGE tiveram aumento na produção industrial durante o ano passado*

**C**om crescimento de 7,5%, o Espírito Santo foi o segundo estado brasileiro que teve maior crescimento industrial em 2007, ficando atrás apenas de Minas Gerais, que teve desempenho de 8,6%. Os dados foram levantados ao longo do ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O instituto de pesquisa aponta que o destaque do Estado se deve, principalmente, às exportações de minério de ferro e também por conta da expansão da extração do petróleo e da produção da indústria metalúrgica.

Os 14 estados pesquisados pelo IBGE apresentaram crescimento industrial em 2007. Os resultados acompanham o desempenho positivo registrado nacionalmente pela indústria, com expansão de 6%.

Empatado com o Espírito Santo ficou o Rio Grande do Sul, com crescimento industrial de 7,5%, depois veio Paraná (6,7%) e São Paulo (6,2%), que também registraram crescimento, principalmente por causa da produção de automóveis e eletrodomésticos, de bens de capital, da agroindústria e do setor extrativo.

Segundo o economista do

IBGE André Macedo, “os fatores que impulsionaram este crescimento nos estados também são os mesmos: quadro positivo para os investimentos, manutenção do bom desempenho das exportações e demanda interna forte devido ao aumento da renda, da ocupação e da oferta de crédito”, analisou o economista.

Com alta de 2,7% em dezembro de 2007 em comparação com o mês anterior, o Espírito Santo também se mantém em destaque no estudo divulgado ontem. Pará (2,6%), Pernambuco (2,5%) e Amazonas (2,4%) também registraram índices positivos.

Os locais com taxas negativas nessa base de comparação foram Santa Catarina (-3,9%), Goiás (-2,7%), Minas Gerais (-1,1%), São Paulo (-0,5%), Ceará (-0,5%), Bahia (-0,5%) e Rio Grande do Sul (-0,2%). Na média nacional, a produção industrial caiu 0,6% em dezembro, na comparação mensal.

Para Benildo Denadai, superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), órgão ligado à Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), em 2008 o crescimento industrial deve continuar no Estado. “A tendência é de que continue um processo de crescimento”, diz.

## Usiminas é também mineradora

SÃO PAULO – A Usiminas prepara um pacote de investimentos de US\$ 750 milhões para se tornar uma exportadora de minério de ferro a partir de 2013.

Com a compra das quatro minas da J. Mendes em Minas Gerais – Somisa, Global, Camargos, J. Mendes e Pau de Vinho –, a Usiminas pretende alcançar a auto-suficiência de minério e exportar até 9 milhões de toneladas por ano em até cinco anos.

Segundo o presidente da Usiminas, Rinaldo Campos Soares, a tendência de alta no preço do minério de ferro tornou estratégico o investimento.

Com o crescimento da Usiminas, a demanda por minério de ferro – hoje integralmente fornecido pela Vale – atingirá 20 milhões de toneladas por ano, um volume que a partir de 2013 será integralmente produzido pelo próprio grupo.